

8ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



USO DE PRÓTESE EM CASO DE AMPUTAÇÃO DE MEMBRO PÉLVICO

Tayná Bolsam da Silva¹, Solimar Felipe Contarini de Oliveira², Laiz Zaché Roque¹, Diogo Almeida Rondon³, Luiz Alexandre Moscon³

¹Graduando em Medicina Veterinária – UNESC; ²Médico Veterinário, pós graduando em diagnóstico por imagem, ³Médico Veterinário, mestre em ciência animal, docente do curso de Medicina Veterinária– UNESC
taynabolzan.vet@outlook.com

INTRODUÇÃO

Em equinos, a amputação de membros não é tão comum quando comparado a cães e gatos, sendo nos dias atuais menos frequente, visto que as técnicas cirúrgicas corretivas e tratamentos se aperfeiçoaram, reduzindo sua necessidade. Suas indicações são quando não houver nenhuma opção que permita a permanência do membro útil, como em casos de traumatismos graves, necrose isquêmica, neoplasia, infecção ortopédica intratável, deformidades congênicas e incapacidade grave decorrente de artrite intratável, sendo o último recurso a amputação. Além disso, é necessário a avaliação de alguns parâmetros, como a idade, peso, extensão do trauma e comprometimento vascular e dos tecidos moles, temperamento, riscos de infecção, condição zootécnica, econômica e afetiva.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de amputação de membro pélvico.

RELATO

Foi encaminhado ao Hospital Veterinário UNESC, uma fêmea equina, rosilha, da raça quarto de milha, com 6 meses de idade, com histórico de laceração por arame liso em membro pélvico esquerdo (Fig 1 e 2). Posteriormente, foi realizado o exame de raio x para avaliar a extensão do trauma. O Membro foi mantido, porém houve perda da irrigação, sendo necessária a realização da amputação (Fig.4) encaminhada então a cirurgia.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Nesses animais, as próteses ainda são pouco difundidas, pelo fato da maior dificuldade de adaptação por fatores anatômicos, fisiológicos e comportamentais, sendo confeccionadas artesanalmente com materiais como madeira, metal, couro e fibra de vidro, e neste caso específico, foi utilizado alumínio e fibra de vibro, por ser um material mais leve, auxiliando na locomoção do animal. (Fig. 5)

Conclui-se que a utilização de prótese em equinos é de extrema importância para proporcionar uma melhor qualidade de vida, naqueles em que houve a necessidade de amputação, mesmo que estes sejam inaptos a serviços, esportes e reprodução.



Fig 1 e 2 – Laceração causada por arame liso.



Fig.3 - Membro amputado. Fig.4 - Utilização da prótese.

REFERÊNCIAS

- CARDONA, Rodrigo Otávio do Canto. **Prótese ortopédica modificada em um equino submetido à amputação distal do membro pélvico**. 2004.
- WINTZER, H. J. **Podermatite séptica difusa**. In: **Doenças dos equinos**. 2ª ed. São Paulo: Manole, p.218, 1990.
- DALY, R. W. **Amputações de membros**. In: **Técnica atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3ª ed. São Paulo: Roca, p.753, 1996.